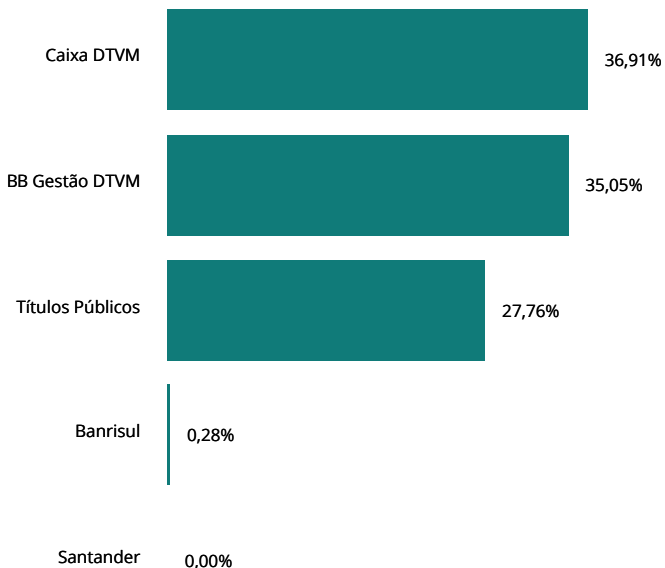


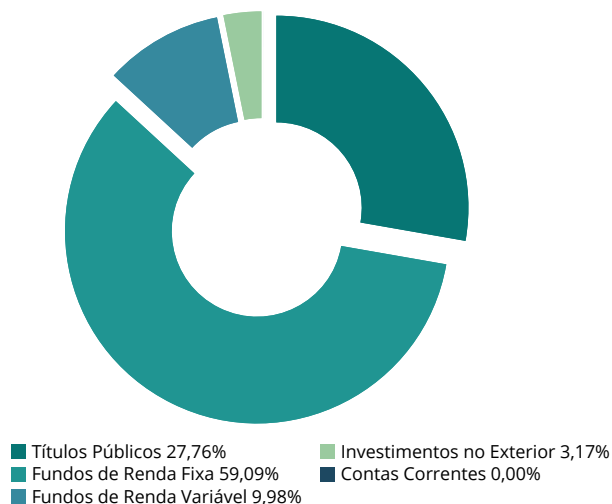
INPREVID

Os recursos do INPREVID são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



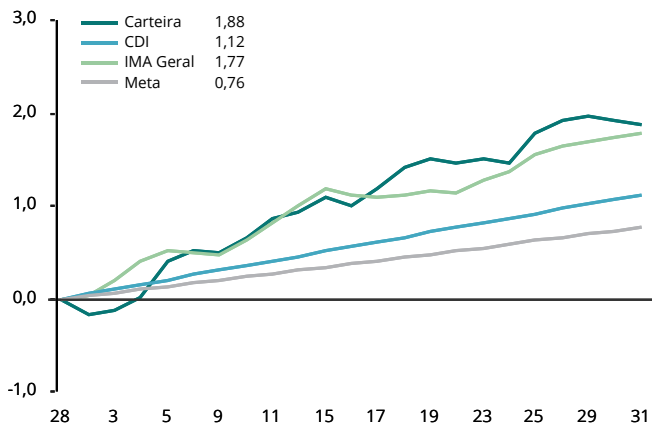
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



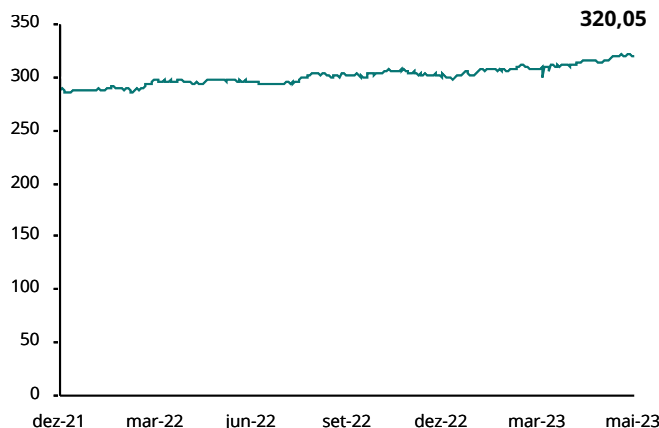
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
INPREVID	1,88%	5,72%	8,47%
META ATUARIAL - INPC + 4,88% A.A.	0,76%	4,85%	9,13%
CDI	1,12%	5,37%	13,48%
IMA GERAL	1,77%	6,78%	12,55%
IBOVESPA	3,74%	-1,28%	-2,71%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



INPREVID

O mês de maio trouxe surpresas favoráveis na inflação e na agenda fiscal no Brasil, contribuindo para um bom desempenho dos ativos locais. No cenário internacional, houve preocupação tanto com a persistência inflacionária na economia americana, quanto com o enfraquecimento da economia chinesa.

Nos Estados Unidos, o cenário econômico se alterou pouco entre abril e maio. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) subiu 0,4% em abril, acumulando 4,9% em 12 meses, resultado abaixo do esperado. O Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal (PCE) também subiu 0,4%, com um acúmulo de 4,4% em 12 meses. Contudo, o núcleo de inflação ficou acima do esperado, indicando uma persistência inflacionária.

Outro fator preocupante para o Federal Reserve (Fed) é a resiliência do mercado de trabalho. O relatório de Payroll de abril divulgou a criação de 253 mil empregos e uma taxa de desemprego de 3,4%, menor patamar histórico.

Na atividade econômica americana, o Índice de Gerente de Compras (PMI) industrial caiu para 48,4 em maio. Por outro lado, o PMI de serviços subiu para 54,9. É evidente a maior demanda por serviços pós pandemia, principalmente no setor de viagens e lazer em geral. Com isso, o mercado de trabalho seguirá apertado e deve transmitir a continuidade de pressão inflacionária.

Contudo, a taxa de juros determinada pelo Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) ficou entre 5,00% e 5,25%, após alta de 0,25 ponto percentual. Apesar das adversidades citadas, os efeitos defasados do aperto monetário e a recente crise bancária foram variáveis para definir uma política mais tolerante. Adicionalmente, a ata da reunião do FOMC sugere maior possibilidade de interrupção de ajustes e acompanhamento da conjuntura econômica.

No campo político, a questão mais fragilizada estava em torno da necessidade de aprovação da elevação do teto da dívida americana. Caso não houvesse um acordo entre os republicanos e democratas, o país corria o risco de dar calote na dívida no início de junho. Em ampla maioria, os republicanos cederam algumas demandas referentes às condicionantes de gastos futuros do governo federal, ocorrendo a suspensão do limite de endividamento por dois anos.

Na Zona do Euro, os dados de atividade econômica apontam para um enfraquecimento da indústria e pressão no setor de serviços. O PMI industrial atingiu 44,6 em maio, ante 45,8 em abril. O setor manufatureiro é um obstáculo para o ímpeto da economia como um todo, com perspectivas menos otimistas na produção, pois, além de uma queda de pedidos, há também menores estoques de insumos intermediários. A preliminar do PMI de serviços recuou de 56,2 em abril para 55,6 em maio, evidenciando questões de sensibilidade de demanda e aumento salarial. Nesse sentido, serviços é o maior desafio para a conjuntura econômica europeia, uma vez que proporciona uma resiliência na inflação, principalmente na análise do núcleo, que desconsidera alimentos e energia.

O CPI acumulou 7,0% em 12 meses, após alta de 0,6% no mês de abril. Com isso, a taxa de juros ficou estabelecida em 3,75%, a partir da elevação de 0,25 p.p. pelo Banco Central Europeu (BCE). A redução no ritmo de alta foi justificativa pelos dados bancários que mostraram maior queda na demanda por empréstimos, sugerindo efeitos mais intensos das elevações de juros anteriores. O BCE não sinalizou nenhuma orientação dos próximos movimentos, mas a expectativa é da permanência de estratégia contracionista.

Na China, os indicadores de preços provocam receio sobre uma possível desaceleração da economia. O CPI caiu 0,1% e o Índice de Preços ao Produtor (PPI) recuou 0,5%, ambos em abril com referência de março. Adicionalmente, a atividade industrial está perdendo força depois que novos dados mostraram a segunda queda consecutiva. O PMI industrial caiu para 48,8, leitura de contração. Já o PMI não manufatureiro, que envolve o setor de serviços, também desacelerou para 54,5, ante 56,4 no período anterior.

A situação atual implica em maior pressão sobre as autoridades chinesas em sustentar a recuperação econômica, com chance de o governo orientar uma redução da taxa de juros. As expectativas de uma recuperação irregular devem afetar nos preços das commodities, principalmente minério e petróleo.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 13,75%, dentro do esperado pelo mercado. Para esclarecer toda a conjuntura econômica atual, o Copom afirmou que a economia segue em processo de desinflação, porém em um ritmo lento. As expectativas adiam o processo de queda de juros, uma vez que o Copom deixou comunicado o desejo de ancorar a inflação futura para a meta. No entanto, a notícia do mês que proporcionou melhores perspectivas para a inflação neste ano foi a alteração da política de preços pela Petrobras e queda nos preços dos combustíveis.

INPREVID

No campo político, o relator da proposta do arcabouço fiscal na Câmara, deputado Cláudio Cajado, incluiu no projeto algumas regras para conter gastos, caso o governo não cumpra com as metas da nova âncora. Porém, a pedido do presidente Lula, o programa Bolsa Família e a política de reajuste real do salário-mínimo foram preservadas. A proposta foi aprovada na Câmara dos Deputados e seguirá para a votação no Senado. Apesar das críticas fundadas a respeito do novo arcabouço fiscal, ele esclarece algumas incertezas do governo sobre a gestão do orçamento nos próximos anos.

Sobre os dados econômicos, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado um sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB), recuou 0,15% em março. A expectativa era de uma retração de 0,30%, mas todos os setores de atividade econômica tiveram crescimento. A possibilidade de melhoria da economia deriva do avanço da produção industrial em 1,1%, do volume de serviços em 0,9% e do varejo em 0,8%, indicadores de março com referência de fevereiro.

O Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgou a criação de 180 mil empregos. Cerca de 57% foram direcionados para o setor de serviços e 10% para o setor industrial. Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em abril foi de R\$ 2.015,58, um aumento de 2,3% em relação ao mês anterior. A taxa de desocupação no Brasil, de acordo com o IBGE, foi de 8,5% no trimestre móvel encerrado em abril de 2023. Evidencia-se uma relativa estabilidade no indicador, uma vez que o trimestre anterior registrava um valor de 8,4%.

Em maio, os mercados apresentaram ganhos na renda fixa e variável. As justificativas derivam da queda dos juros futuros, beneficiando tanto benchmarks curtos quanto longos. O Ibovespa acompanhou o movimento do exterior e apresentou resultados positivos. Por fim, no câmbio, o real ganhou espaço frente ao dólar.